Plataforma Guia

Provas antigas

Vestibular UFMG

Universidade Federal de Minas Gerais

plataformaguia.com/provas-antigas



LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 23

Você já ouviu falar que vivemos em um país plural, marcado pela diversidade de culturas e lugares? É comum dizer que o Brasil tem proporções continentais. Mas você já parou para pensar em como surgiu nossa divisão territorial? No **Texto 1**, do gênero **resposta ao leitor** e do **campo jornalístico-midiático**, percebemos um pouco dessa história.

Texto 1

Como foi estabelecida a divisão dos estados brasileiros?

1534 – Capitanias hereditárias. Em 1504, os portugueses começaram a dividir as terras que estavam sob seu controle em 14 capitanias hereditárias. Nomes como Espírito Santo, Pernambuco, Maranhão e Ceará já eram usados na época.
1789 – Tratado de Madri. Em 1750, com o Tratado de Madri, começa a expansão territorial para o interior. São criados Grão-Pará e São Paulo, que posteriormente é dividido e dá origem aos estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.
1822/1889 – Independência e República. Até a Independência, em 1822, havia o contorno de 17 estados, mais a Cisplatina (atual Uruguai). Com a República, em 1889, o mapa fica ainda mais parecido com a configuração atual.
1943 – Primeira metade do século XX. Em 1904, o Acre é comprado da Bolívia. Em 1942, o governo cria os territórios de Roraima [...], Amapá e Fernando de Noronha. Em 1946, é criado o estado de Rondônia [...].
1990 – Transformações recentes. Em 1960, Goiás é desmembrado para abrigar a capital, Brasília. Em 1979, um novo desenho dá origem a Mato Grosso do Sul. A Constituição de 1988 define as divisões atuais, indicando a criação de Tocantins para 1989.

As primeiras subdivisões do Brasil ocorreram no século XVI, com a criação das capitanias hereditárias. Desde então, decisões políticas orientaram o formato do território nacional até chegarmos aos atuais 26 estados e o Distrito Federal. Hoje, qualquer alteração nesse sentido deve passar pela aprovação popular – em 2011, os eleitores do Pará votaram contra a divisão do estado em mais dois, Tapajós e Carajás – e posteriormente pelo Congresso.

Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/201/como-foi-estabelecida-a-divisao-dos-estados-brasileiros
Acesso em: 18 jun. 23. Adaptado.

1. O **Texto 1** tem por finalidade divulgar um conhecimento historicamente construído sobre a organização do nosso país. Ele contribui, portanto, para a manutenção de saberes na sociedade. Considerando os recursos linguísticos, esse objetivo está marcado pelas expressões

a) adverbiais de tempo, responsáveis por indicar a progressão dos fatos no texto.
b) nominais de lugar, responsáveis por situar o leitor no contexto geográfico do texto.
c) numéricas, responsáveis pelas marcações exatas de tempo decorrido no texto.
d) nominais de tempo, responsáveis por marcar os fatos históricos relatados no texto.
e) adjetivas restritivas, responsáveis pela delimitação do tempo histórico do texto.

2. Leia o fragmento da reportagem a seguir, publicada *on-line*.

Este ano, em comemoração aos 50 anos do surgimento do Movimento Armorial, o Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, abriu ao público uma mostra da produção de vários artistas que participaram do movimento, muitos ainda em atividade, reconhecidos nacional e internacionalmente. [...] o Movimento Armorial abrangeu vários meios de expressão artística.

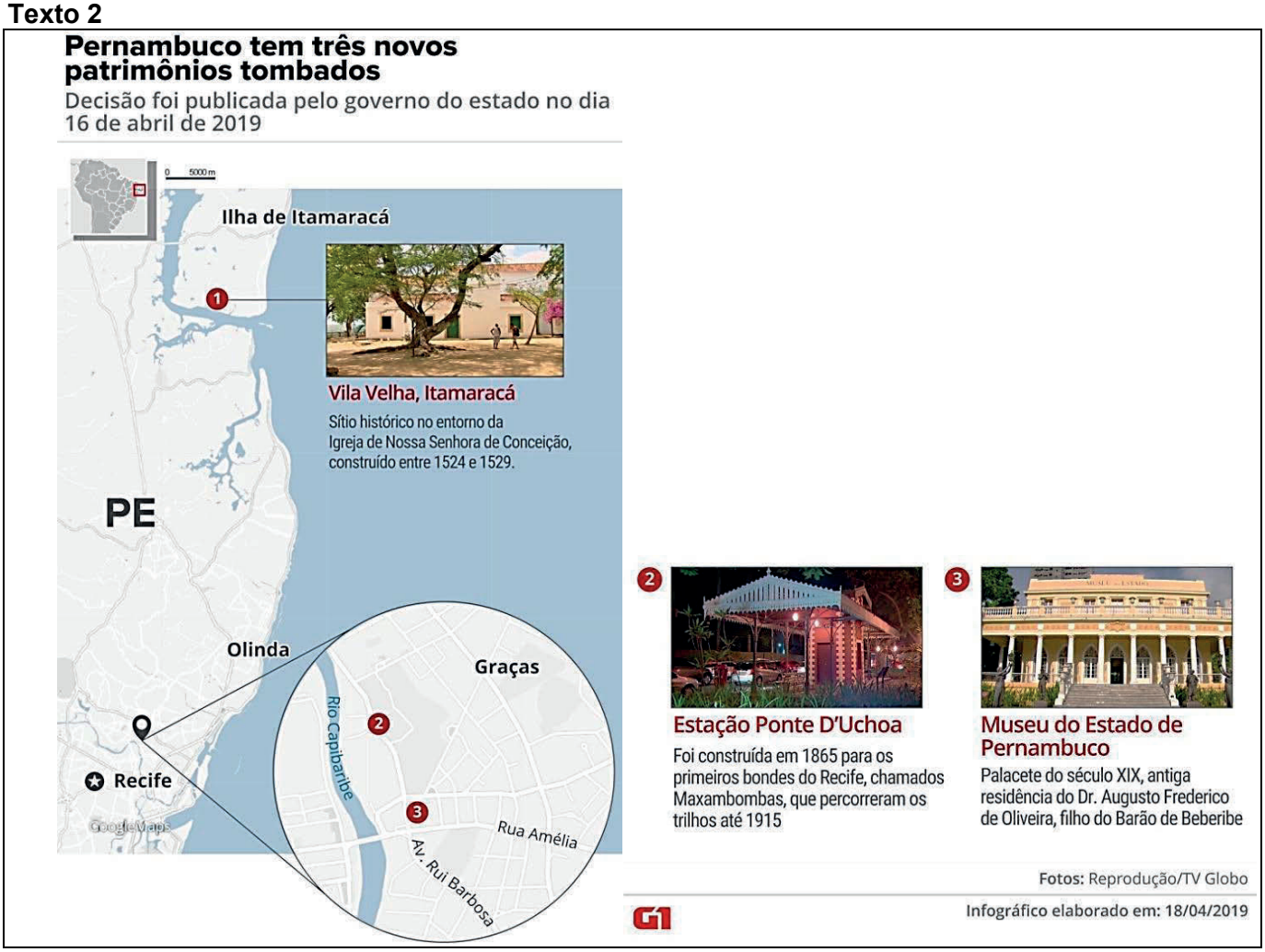
Disponível em: https://dasartes.com.br/agenda/mostra-movimento-armorial-50-anos-ccbb-rio/.
Acesso em: 12 jun. 2023. Adaptado.

A seguir, são apresentadas manifestações artísticas e seu/s mentor/es. Qual delas tem, em sua composição, a influência direta do Movimento Armorial?

a) “Big Apple”, escultura em porcelana, feita à mão, de Romero Britto, pintor e escultor pernambucano radicado nos Estados Unidos.
b) A Companhia de Dança Deborah Colker, no Rio de Janeiro, realizadora de uma integração entre as artes que possibilitam criar relações entre movimento e espaço.
c) O Tropicalismo, formado no eixo Bahia – Rio, movimento cultural de vanguarda, que envolveu, além da música, outras formas de arte, como cinema, teatro e poesia.
d) Teatro Escola Brincante, em São Paulo, idealizado por Antônio Nóbrega, multiartista, grande estudioso da música, dança e arte cênica.
e) Nação Zumbi, banda nascida em Recife, liderada inicialmente por Chico Science, cantor e compositor, além de *performer*.

Cada Estado brasileiro acaba assumindo uma relação específica com seus lugares e sua gente. Veja, por exemplo, o que se percebe no **Texto 2**, um **infográfico**, também do **campo jornalístico-midiático**.

Texto 2



Disponível em: https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2019/04/18/pernambuco-ganha-tres-novos-patrimonios-tombados-pelo-governo-estadual.ghtml. Acesso em: 10 jun. 2023.

3. Os **Textos 1 e 2** revelam algumas funções didáticas do campo jornalístico, uma vez que permitem aos leitores o acesso a um conhecimento histórico. Isso é realizado, no entanto, a partir de recursos semióticos distintos, diferença que se percebe no/a

a) autoria, já que o **Texto 1** foi escrito por um historiador, enquanto o **Texto 2** foi escrito por um jornalista.
b) formato, já que o **Texto 1** utiliza apenas linguagem verbal, enquanto o **Texto 2** usa a linguagem mista.
c) público, já que o **Texto 1** foi escrito para o público especialista, enquanto o **Texto 2**, para qualquer um.
d) conteúdo, já que o **Texto 1** aborda os fatos do tempo passado, enquanto o **Texto 2** expõe o presente.
e) propósito, já que o **Texto 1** atende a uma demanda prévia de leitores, enquanto o **Texto 2** é mais direto.

4. A valorização ou desvalorização das práticas corporais está relacionada a diversos fatores sociais, culturais, econômicos e regionais. Algumas práticas, como as danças de matrizes afro-brasileiras, a capoeira, o Le Parkour e a Ginástica Rítmica, são desvalorizadas não apenas nas aulas de Educação Física, mas na sociedade de forma geral.

Em relação a esse processo de (des)valorização, é **CORRETO** afirmar que as questões

a) de classe social têm pouco impacto na (des)valorização de determinadas práticas corporais em relação às outras.
b) étnico-raciais apresentam influências na (des)valorização de determinadas práticas corporais.
c) religiosas e o racismo influenciam timidamente a (des)valorização de algumas práticas corporais.
d) de gênero influenciam a (des)valorização das práticas corporais, pois existem práticas para meninos e outras para meninas.
e) de sexualidade determinam quais são as práticas corporais para pessoas hétero e para pessoas homossexuais.

Cada região brasileira também assume alguma especificidade no que diz respeito à organização do trabalho. Sobre isso, leia o **Texto 3**, um **texto didático**, do **campo das práticas de estudo e pesquisa**.

Texto 3

Sobre a divisão territorial do trabalho no Brasil

Uma explicação convincente das transformações que permitiram a atual configuração geográfica do território brasileiro deve passar pelo processo da produção econômica, cultural e das relações sociais de trabalho. A maneira como ocorreu a valorização do território brasileiro pelo trabalho social é resultado de processos que se diferenciam através dos tempos. Cada momento, ao invés de desaparecer por completo, acabou deixando sua marca nos períodos posteriores, inserindo-se, assim, na reprodução das novas relações sociais e no novo espaço constituído.

Para exemplificar, deve-se lembrar que até hoje ainda existe a prática do trabalho servil no campo e na cidade, como herança das relações sociais da época da Colônia e do Império. Também vale lembrar a presença das paisagens urbanas do tempo colonial, encontradas tanto nas antigas áreas dominadas pela sociedade da mineração como nas de cana-de-açúcar, verdadeiros patrimônios arquitetônicos nacionais e internacionais, heranças históricas que continuam vivas na nossa sociedade e que qualquer programa de desenvolvimento deverá preservar como elemento da memória e da consciência nacional brasileira.

A análise das relações de trocas internacionais permite-nos identificar mecanismos econômicos que há muitos séculos se reproduzem e com eles uma tendência a se reproduzirem certos tipos de relações sociais [...].

Vejamos o caso da sociedade da cana-de-açúcar implantada no Nordeste brasileiro desde os tempos coloniais. Este guarda de forma muito viva as estruturas sociais e econômicas daqueles tempos. Ainda hoje, a região vive a saga dos coronéis. A influência das velhas famílias patriarcais na vida do campo e mesmo das cidades pode ser percebida nos relatos de acontecimentos veiculados pela mídia: suas disputas para manter privilégios políticos, econômicos e sociais. A casa-grande, o engenho e a grande usina representam o símbolo das sociedades tradicionais que resistem a desaparecer nessa região.

SCARLATO, Francisco Capuano. O espaço industrial brasileiro. In: ROSS, Jurandir L. Sanches (org.). *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: EdUSP, 2019. p. 338-340.

5. O **Texto 3** (texto didático) é um exemplo do que podemos chamar como divulgação do saber científico, já que tem como finalidade esclarecer aspectos da organização social do Brasil. Em seu conteúdo, ele apresenta exemplos concretos para facilitar a compreensão do leitor. Uma exemplificação do texto que ilustra relações de trabalho no país é a

a) presença de paisagens urbanas da época colonial.
b) preservação de uma memória arquitetônica brasileira.
c) observação das relações econômicas internacionais.
d) disputa veiculada na mídia do patriarcado pelo poder.
e) simbologia da casa-grande, do engenho e da usina.

A relação entre o homem e a natureza, diferentemente de como é abordado nos textos anteriores, pode ser textualizada de maneira mais subjetiva. Observe, por exemplo, como é narrada a relação entre o homem e um acidente geográfico, um rio, nos dois trechos de **contos** que encontramos nos **Textos 4 e 5**, do **campo artístico-literário**.

Texto 4

Ele, meu pai, me escutou. Ficou em pé. Manejou remo n'água, proava para cá, concordado. E eu tremi, profundo, de repente: porque, antes, ele tinha levantado o braço e feito um saudar de gesto – o primeiro, depois de tamanhos anos decorridos! E eu não podia... Por pavor, arrepiados os cabelos, corri, fugi, me tirei de lá, num procedimento desatinado. Porquanto que ele me pareceu vir: da parte de além. E estou pedindo, pedindo, pedindo um perdão. Sofri o grave frio dos medos, adoeci. Sei que ninguém soube mais dele. Sou homem, depois desse falimento? Sou o que não foi, o que vai ficar calado. Sei que agora é tarde, e temo abreviar com a vida, nos rasos do mundo. Mas, então, ao menos, que, no artigo da morte, peguem em mim, e me depositem também numa canoinha de nada, nessa água que não para, de longas beiras: e eu, rio abaixo, rio a fora, rio a dentro – o rio.

ROSA, João Guimarães. A terceira margem do rio. *In*: ROSA, João Guimarães. *Primeiras estórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. p. 37.

Texto 5

E o avô saltou para a margem, me roubando o peito no susto. O avô pisava os interditos territórios? Sim, frente ao meu espanto, ele seguia em passo sabido. A canoa ficou balançando, em desequilibrismo com meu peso ímpar. Presenciei o velho a alonjar-se com a discrição de uma nuvem. Até que, entre a neblina, ele se declinou em sonho, na margem da miragem. [...] Foi então que deparei na margem, do outro lado do mundo, o pano branco. Pela primeira vez, eu coincidia com meu avô na visão do pano. Enquanto ainda me duvidava foi surgindo, mesmo ao lado da aparição, o aceno do pano vermelho do meu avô. Fiquei indeciso, barafundido. Então, lentamente, tirei a camisa e agitei-a nos ares. E vi: o vermelho do pano dele se branqueando, em desmaio de cor. Meus olhos se neblinaram até que se poentaram as visões. Enquanto remava um demorado regresso, me vinham à lembrança as velhas palavras de meu velho avô: a água e o tempo são irmãos gêmeos, nascidos do mesmo ventre. E eu acabava de descobrir em mim um rio que não haveria nunca de morrer. A esse rio volto agora a conduzir meu filho, lhe ensinando a vislumbrar os brancos panos da outra margem.

COUTO, Mia. Nas águas do tempo. *In*: COUTO, Mia. *Estórias abensonhadas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. p. 13.

6. Os **Textos 4 e 5** estabelecem um diálogo evidente na própria construção de cada trecho. Observando seus temas globais, eles permitem a abordagem

a) da preservação do meio ambiente.
b) dos conflitos nas relações familiares.
c) das incertezas entre a vida e a morte.
d) da importância de gestos e atitudes.
e) da manutenção de valores sociais.

7. No **Texto 5**, percebem-se claramente algumas marcas estilísticas da obra de Mia Couto. Uma delas é a criação de palavras novas, como ocorre em

a) “interditos”, que faz referência ao entrecruzamento de falas na narrativa.
b) “desequilibrismo”, que faz referência ao estado mental do personagem.
c) “alonjar-se”, que faz referência ao fato de o velho estar muito distraído.
d) “barafundido”, que faz referência à decisão firme tomada pelo personagem.
e) “poentaram”, que faz referência ao movimento do Sol quando ele se põe.

8. Leia o trecho de uma notícia e observe a imagem que segue.

A OBA DX é uma orquestra de música popular criada em 2011 pelo músico e capoeirista Dainho Xequerê, que vem desenvolvendo um trabalho para mostrar a riqueza harmônica e melódica dos berimbaus. Pensando nisso, a orquestra interpreta canções de domínio público entoadas em rodas de capoeira e composições autorais e de artistas renomados, a partir de arranjos especiais criados para o instrumento.

Disponível em: https://www.jamnomam.com.br/noticias/tem-jam-no-mam-nesse-sabado-22-12. Acesso em: 9 jun 2023.



Apresentação da OBADX - Orquestra de Berimbaus Afinados Dainho Xequerê
Disponível em: https://br.linkedin.com/in/orquestra-berimbaus-afinados-dainho-xequer%C3%AA-4118b777
Acesso em: 28 jul. 2023.

A partir da análise do texto e da imagem, podemos concluir que o berimbau utilizado pela orquestra

a) é um instrumento de uma corda só, portanto executa um número limitado de sons.
b) tem uma cabaça, e sua caixa de ressonância é responsável pela exatidão das notas.
c) precisa ser auxiliado por outros instrumentos de percussão para adquirir precisão sonora.
d) é confeccionado em alumínio com corda de piano e executa melodias mais extensas e tradicionais.
e) é um instrumento musical improvisado, mas ainda assim é capaz de emitir várias sonoridades.

9. As práticas corporais de aventura urbana envolvem atividades que exploram espaços urbanos ao mesmo tempo em que desafiam corporalmente os seus praticantes. O *skate*, como uma de suas manifestações, surgiu nos Estados Unidos da América, especificamente no estado da Califórnia, nos anos 1960. O contexto de seu surgimento remete a uma relação com outro esporte, na época, já praticado nesse local.



Imagem extraída de: https://multiurso.com.br/esporte/a-diferenca-entre-o-skate-street-park-bowl-e-vertical/

Considerando o contexto histórico retratado e a imagem, é **CORRETO** afirmar que o *Skate* surgiu como

a) alternativa criada por grupos de surfistas para dias em que não havia ondas no mar.
b) uma alternativa de substituição ao basquete, por ser um esporte mais acessível a todos.
c) alternativa ao futebol americano, tendo sido criado por adolescentes da periferia da Califórnia.
d) forma de resistir ao racismo contido no atletismo, sendo criado pelas autoridades norte-americanas.
e) alternativa para o patins, sendo criado por professores na escola por ser de uma fácil construção.

Há também formas de associar os usos da língua às diversas regiões que formam nosso país. É o que podemos ver no **Texto 6**, uma **declaração**, do **campo de atuação na vida pública**.

Texto 6

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS LINGUÍSTICOS

TÍTULO PRÉVIO
Conceitos

Artigo 1º

1. Esta Declaração entende por comunidade linguística toda a sociedade humana que, radicada historicamente num determinado espaço territorial, reconhecido ou não, se identifica como povo e desenvolveu uma língua comum como meio de comunicação natural e de coesão cultural entre os seus membros. A denominação língua própria de um território refere-se ao idioma da comunidade historicamente estabelecida neste espaço.
2. Esta Declaração parte do princípio de que os direitos linguísticos são simultaneamente individuais e coletivos e adota, como referência da plenitude dos direitos linguísticos, o caso de uma comunidade linguística histórica no respectivo espaço territorial, entendendo-se este não apenas como a área geográfica onde esta comunidade vive, mas também como um espaço social e funcional indispensável ao pleno desenvolvimento da língua. [...]
5. Esta Declaração considera como grupo linguístico toda a coletividade humana que partilhe uma mesma língua e esteja radicada no espaço territorial de outra comunidade linguística, mas não possua antecedentes históricos equivalentes, como é o caso dos imigrantes, dos refugiados, dos deportados, ou dos membros das diásporas.

Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/deconu/a_pdf/dec_universal_direitos_linguisticos.pdf
Acesso em: 10 jun. 2023. Excertos.

10. O **Texto 6** é o trecho de um documento normativo de âmbito universal que versa sobre questões linguísticas. Como parte de um texto normativo, que função exerce o Art. 1º?

a) Explicitar as noções legislativas adotadas pela Declaração.
b) Registrar o alcance universal de atuação da lei instituída.
c) Explicar as noções teóricas empregadas no documento.
d) Dispor as medidas necessárias para implementar a norma.
e) Especificar os direitos instituídos pelo documento normativo.

Os usos da língua são múltiplos, como se pôde perceber no texto anterior. Veja, por exemplo, uma representação geográfica publicada no **Texto 7**, uma **postagem de Instagram**, do **campo da vida pessoal**.

Texto 7





Disponível em: https://www.instagram.com/p/B8JjdGIJrsT/. Acesso em: 29 jun. 2023. Adaptado.

11. A postagem da página *Recife Ordinário* (**Texto 7**) divulga uma classificação para os dialetos brasileiros, fruto de uma pesquisa realizada pelo grupo *The Fools*. Percebe-se que dois comentários feitos à postagem discordam em relação às áreas dialetais registradas no mapa. O que justifica essa discordância?

a) O fato de a pesquisa divulgada apresentar alguns equívocos em seus resultados, uma vez que o dialeto sertanejo (área 10), por exemplo, diz respeito a variedades empregadas no Nordeste.
b) A falta de detalhamento dos procedimentos metodológicos da pesquisa, que pode ter levado a algumas confusões nos resultados, como a divisão de dialetos número 7 e 16, que não existe.
c) O processo de pesquisa científica, que produz recortes da realidade a partir de métodos específicos, o que ajudou a diferenciar, por exemplo, o falar mineiro (área 6) do baiano (área 3).
d) A falha na coleta de dados que resultou na pesquisa divulgada, já que a divisão entre as áreas 5 e 10, por exemplo, não levou em conta a produção de textos escritos nessas localidades.
e) A escolha inadequada dos instrumentos da pesquisa, que deveria ter adotado a entrevista com os falantes do português para perceber, por exemplo, a inexistência do dialeto da área 14.

12. Radicado nos Estados Unidos, Vik Muniz é um artista plástico brasileiro que ficou famoso por criar obras de arte com materiais inusitados, como chocolate, açúcar, *ketchup*, geleia, e até diamantes. Entre 2007 e 2008, Vik Muniz desenvolveu um projeto artístico com sete catadores de material reciclado do aterro sanitário do Jardim Gramacho, bairro da periferia de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, que se tornou um documentário, "Lixo Extraordinário" ou "Waste Land". Coprodução brasileira e britânica, ganhou vários prêmios nacionais e internacionais. O processo de criação das obras consistiu em tirar fotografias dos catadores e depois reproduzi-las em grande escala compondo as imagens com os materiais recicláveis coletados por eles. As imagens de algumas dessas obras são reproduzidas a seguir:



Cena do documentário "Lixo Extraordinário" (2011)
Disponível em: https://istoe.com.br/



A Morte de Marat (releitura) – 2008
Disponível em: https://istoe.com.br/



Quatro dos trabalhos produzidos durante o documentário "Lixo Extraordinário" (2008)
Disponível em: https://extra0rdinarios.wordpress.com/

Ao longo da produção dessas obras, transformações acontecem na vida e nas visões de mundo dos sete catadores participantes do projeto.

Associando as imagens e analisando as informações, é **CORRETO** afirmar que

a) a utilização do próprio lixo para compor as obras estimula outros trabalhos como esse, diminuindo a quantidade de material reciclável na natureza, além de contribuir para a preservação do meio ambiente e para a inclusão social.

b) as obras retratam os catadores como personagens famosos já representados anteriormente na história da arte, dissociando os catadores do lixo, estimulando neles a reflexão sobre a função social da sua atividade e resgatando a dignidade dessas pessoas.

c) os materiais valiosos utilizados por Vik Muniz nessas obras conseguiram transformar a realidade de pessoas excluídas e conscientizar sobre o problema do lixo no mundo, ao criar um contraste entre o lixo descartável e a arte.

d) a reciclagem associada ao poder transformador inerente à arte pode contribuir para a preservação do meio ambiente e para a inclusão social, criando um contraste entre o lixo e a arte, entre o descartável e o valioso, entre o invisível e o visível.

e) a visibilidade conseguida com o documentário tornou a atividade dos catadores mais valorizada, na medida em que eles se reconheceram como artistas, mesmo ganhando pouco e dependendo da venda dos recicláveis para viver.

Os modos como os autores do **campo artístico-literário** abordam os lugares do país também são bastante peculiares. Veja, por exemplo, no **Texto 8**, um **poema**, como a cidade de Salvador é retratada.

Texto 8

PONDO OS OLHOS PRIMEYRAMENTE NA SUA CIDADE CONHECE, QUE OS MERCADORES SÃO O PRIMEYRO MOVEL DA RUINA, EM QUE ARDE PELAS MERCADORIAS INUTEIS, E ENGANOSAS.

Triste Bahia! Ó quão dessemelhante
Estás, e estou do nosso antigo estado!
Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado,
Rica te vejo eu já, tu a mi abundante.

A ti trocou-te a máquina mercante,
Que em tua larga barra tem entrado,
A mim foi-me trocando, e tem trocado
Tanto negócio, e tanto negociante.

Deste em dar tanto açúcar excelente
Pelas drogas inúteis, que abelhuda
Simples aceitas do sagaz Brichote.

Oh se quisera Deus, que de repente
Um dia amanheceras tão sisuda
Que fora de algodão o teu capote!



MATOS, Gregório. *Poesias selecionadas*. 3. ed. São Paulo: FTD, 1998. p. 141.

13. O **Texto 8** é um dos poemas de Gregório de Matos Guerra declamado no filme *Gregório de Mattos* (2003), da diretora Ana Carolina. Ao lado do texto, é retratada a cena do filme em que esse poema é declamado, num momento de crítica às mudanças que tornaram a Bahia um(a)

a) local mais comercial.
b) cidade mais abastada.
c) lugar de muito pecado.
d) vila menos romântica.
e) canto mais religioso.

14. A dança, como tema da cultura corporal, é uma forma de expressão artística que pode refletir as características de uma determinada cultura, podendo ser classificada como danças populares, danças teatrais, danças da mídia, danças de salão, entre outras formas. Em relação especificamente às danças populares pernambucanas, elas são inerentes à cultura popular do estado e, entre suas diversas características, representam os costumes, as festividades e apresentam sua classificação organizada em ciclos (carnavalesco, junino, afro e natalino).

Assim, com relação às danças populares de Pernambuco, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A dança do ventre é uma dança originária de antes da escrita, considerada um tipo de dança urbana brasileira com influências europeias.
b) O xote é um exemplo de dança popular muito presente nas festas juninas e não apresenta relação com o forró.
c) O frevo é uma dança popular do Brasil, originária de Pernambuco e atualmente reconhecida como patrimônio cultural imaterial da humanidade.
d) O *funk* é uma dança teatral brasileira, historicamente de matriz indígena, nascida na época do Brasil Colônia, em Pernambuco.
e) O coco de roda é uma dança do ciclo carnavalesco que representa historicamente os costumes das populações indígena e europeia.

Numa interface entre os **campos artístico-literário**, **jornalístico-midiático** e da **vida pessoal**, encontramos o exemplo do **Texto 09**, ***webstories*** da Página *Quatro cinco um* que descrevem a vida de um poeta símbolo do Recife, Miró da Muribeca (1960-2022).

Texto 09



Disponível em: https://webstories.quatrocincoum.com.br/quem-foi-miro-da-muribeca/ Acesso em: 10 jun. 23.

15. O **Texto 09** explica um pouco da vida de Miró da Muribeca, poeta da literatura pernambucana contemporânea, caracterizado no *webstory* como um poeta performático. No trecho de poema também apresentado no texto, essa performatividade é marcada na crítica que se percebe na

a) personificação da figura de Deus.
b) recorrência a elementos musicais.
c) utilização do verso com rima livre.
d) dúvida estabelecida na estrofe.
e) presença da cultura recifense.

Entrelaçando os **campos de atuação na vida pessoal** e o **campo artístico-literário**, há outras formas cômicas de retratar uma cidade e seu povo, como é feito no **Texto 10**, uma **tira**.

Texto 10



Disponível em: https://newtonfoot.com.br/cartas-chilenas-uma-historia-do-tempo-da-inconfidencia/. Acesso em: 10 jun. 23

16. Na tirinha (**Texto 10**), apresenta-se uma crítica a um costume social, o endividamento financeiro das pessoas. O texto é construído a partir de relações intertextuais explícitas com a obra *Cartas Chilenas*, da Tomás Antônio Gonzaga, que também tece críticas nesse estilo à sociedade mineira da época em que o poema foi escrito. Além da temática, a relação intertextual entre a tira e a obra de Gonzaga é explicitada pelo uso

a) do jogo de palavras entre o verbo 'jurar' e o substantivo 'juro'.
b) das diferentes expressões faciais para marcar os personagens.
c) da menção ao destinatário das Cartas, o 'amigo Doroteu'.
d) da crítica expressa no trecho 'não existe povo mais endividado'.
e) do cenário que faz remissão ao tempo da literatura colonial.

17. As três imagens a seguir são exemplos de arte mural, ramo/gênero de expressão artística que inicia nos primórdios da História da Arte e segue até a contemporaneidade.

Imagem 1



Sitio Arqueológico da Pedra Pintada – Acervo: Instituto Estrada Real
Disponível em: https://balcaonews.com.br/ Acesso em: 27/04/23.

Imagem 2



"Del porfirismo a la revolución". David Alfaro Siqueiros (Mural, 1954)
Disponível em: definicionesyconceptos.com/ Acesso em: 02/04/23.

Imagem 3



Disponível em: https://www.anf.org.br/grafiteiras-e-grafiteiros-do-recife-se-reunem-em-ultimo-mutirao-de-2019-no-bairro-do-toto/. Acesso em: 2 abr. 2023.

Observe o que se afirma das imagens e assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A pintura rupestre produzida pelos homens pré-históricos e o grafite utilizam-se de detalhes, baixos e altos relevos e irregularidades do suporte, para incorporá-los na composição das imagens e dos materiais (pigmentos e instrumentos).
b) O muralismo mexicano é uma forma de arte pública como o grafite, tendo ambos estreita relação com a arquitetura, podendo explorar o caráter plano de uma parede ou criar o efeito de uma nova área de espaço.
c) A arte mural utiliza como suporte grandes espaços em duas dimensões, geralmente fixos, de grandes proporções, podendo ser paredes, pisos e tetos, de pedra, concreto, cerâmica ou outros materiais.
d) A arte mural promove uma exposição permanente de obras artísticas, e essa interação com o público desperta a consciência crítica de um contingente significativo de pessoas.
e) A temática social, assim como o registro do cotidiano, são temas comuns encontrados em pinturas em quadros, expostos em paredes, galerias e museus e na arte mural, o que promove uma democracia social de acesso à arte.

Também entrelaçando os **campos de atuação na vida pessoal** e o **campo artístico-literário**, há formas mais líricas de retratar uma cidade, como é feito no **Texto 11**, um **guia turístico** da cidade de Olinda, escrito por Gilberto Freyre.

Texto 11

O Nome

Diz-se que foi assim: que "hum Gallego criado de Duarte Coelho [...] andando com outros por entre o mato buscando o sítio em que se edificasse [a vila], achando este que he em hum monte alto, disse com exclamação de alegria, Olinda". Foi esta a tradição que Frei Vicente do Salvador recolheu nas notas de *História do Brasil* que acabou de escrever em 1627.

Outro frade, o beneditino Dom Domingos de Loreto Couto e, depois dele, o inglês Southey, afirmam, em seus escritos, que foi o próprio Duarte Coelho, primeiro donatário de Pernambuco, que exclamou diante do monte: "Ó linda situaçam para se fundar huma villa" *Oh! linda* teria se aquietado em *Olinda*.

Mas veio Varnhagen, com seus cuidados de quem quer a História uma horta burguesa, limpa de toda imaginação poética e de toda tradição popular e sugeriu que o nome Olinda talvez fosse o de alguma quinta, casa ou burgo de Portugal que o primeiro senhor da Nova Lusitânia quisera perpetuar no Brasil. Olinda, lembrou ainda mestre Varnhagen, era o nome de uma das belas damas da novela *Amadis de Gaula*, cuja leitura estava muito em voga em Portugal nos primeiros tempos da colonização do Brasil.

Alfredo de Carvalho reforçou anos depois os argumentos do mestre de Sorocaba recordando que perto de Lisboa existem lugares com os nomes de Linda-a-Pastora e Linda-a-Velha. Pesquisadores portugueses mais novos vão além: sugerem que o nome Olinda talvez seja árabe.

Qualquer das origens sugeridas para o nome de Olinda me parece que tem seu quê de poético – mesmo a que oferece o prosaico Varnhagen. Afinal, dar-se ao lugar onde se vai levantar uma vila no Brasil de 1500 o velho nome de uma freguesia, de uma casa ou de uma quinta de Portugal é prova de muito bom sentimento e de apego saudoso à casa antiga ou ao sítio pequeno que se deixou em busca de fortuna ou glória nos ermos da América.

FREYRE, Gilberto. *Olinda*: 2º guia prático, histórico e sentimental de cidade brasileira. 6. ed. São Paulo: Global, 2007. p. 23.

18. O **Texto 11** apresenta algumas versões da origem do nome de Olinda, cidade vizinha da capital pernambucana. Uma das teses registradas, de caráter literário, é a de que

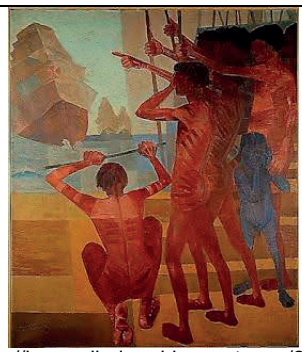
a) o criado de Duarte Coelho teria se encantado com o local.
b) o próprio Duarte Coelho teria se impressionado com a vila.
c) uma quinta, casa ou burgo de Portugal já tivesse esse nome.
d) uma personagem de novela teria sido a inspiração do nome.
e) a descoberta mais recente é que o nome tem origem árabe.

19. Leia a seguir o resumo de um trabalho de pesquisa, de título *Artivismo Indígena e Indigenista.*

Esta pesquisa realiza uma revisão da construção cultural da imagem do "índio", por meio tanto das Artes Visuais como dos usos e apropriações das culturas indígenas, dos processos da colonização portuguesa, até o romantismo indianista e a antropofagia modernista, que seguem vigentes na era contemporânea. Também trata de como os processos de globalização econômica e cultural trouxeram, mediante fenômenos híbridos, novas realidades interculturais que nos permitem repensar a noção de identidade dos povos e das culturas indígenas, imersas hoje em processos de afirmação identitária mediante a presença da chamada Cibercultura. Ainda defende que, em razão dos discursos pós-modernos, surge um tipo de arte que pode ser denominado Artivismo (Arte + Ativismo). Ou seja, são obras de arte que representam um questionamento político-histórico-cultural sobre o racismo, o classismo ou o sexismo. Nessas obras, os artistas utilizam-se da liberdade artística para questionar o poder e gerar novos modelos de diálogo; debatem ativismo político e reflexão crítica a favor das culturas marginais. Nesse caso, a ideia de Artivismo Indígena e Indigenista faz referência tanto às obras de arte que se envolvem politicamente com a representação indígena dentro da sociedade hegemônica brasileira como às suas lutas político-culturais em voga.

QUESADA, Luis Roberto Andrade. *Artivismo indígena e indigenista.* Disponível em: repositorio.unesp.br/ Acesso em: 10/06/23. Adaptado.

Tomando como base o texto, qual das obras descritas a seguir contribui para a desconstrução da imagem e identidade de "índio" vigentes na era contemporânea e que vão ao encontro da ideia de Artivismo Indígena?

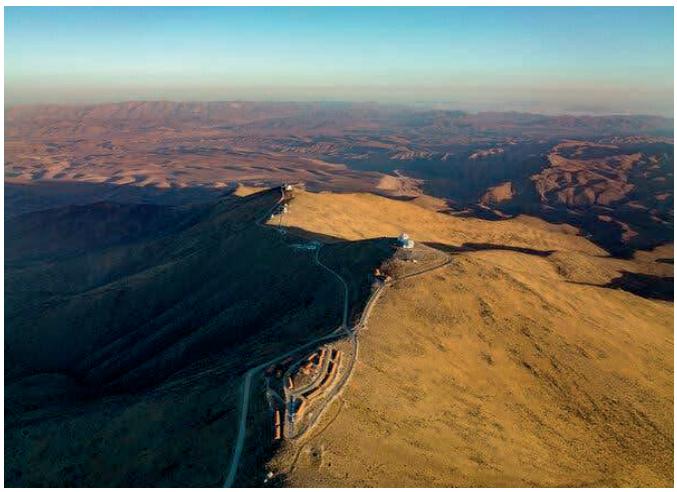
a)	 Fonte: https://www.pipaprize.com/denilson-baniwa/paje-onca-hackeando-a-33a-bienal-de-artes-de-sao-paulo-1-2/	"Pajé-Onça Hackeando a 33ª Bienal de Artes de São Paulo". Performance de Denilson Baniwa (2018). Em um videoperformance de 15 minutos postado nas redes sociais, o artista indígena faz um discurso-manifesto sobre a arte e a cultura indígena atual.
b)	 Fonte: http://juarezribeiroa.blogspot.com/2018/08/o-descobrimento-do-brasil-candido.html	"Descobrimento do Brasil". Óleo sobre tela, 26 x 34,2 cm, de Cândido Portinari (1956). Portinari foi um pintor brasileiro, o principal tema das suas obras foram os problemas sociais, com as quais denunciava as desigualdades sociais.
c)	 Fonte: https://amenteemaravilhosa.com.br/a-missao-exemplo-construcao-de-personagens/	"A Missão". Filme dirigido por Roland Joffé com Robert De Niro, Jeremy Irons (1986). Um jesuíta entra em contato com os nativos da região sul do Brasil, conseguindo se aproximar deles por meio da música. Ganhou o Oscar de melhor fotografia.
d)	 Fonte: http://www.terrabrasileira.com.br/folclore2/e09cabocl.html	"Caboclinhos", dança/ folguedo popular do Nordeste; o primeiro registro data de 1584. Reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).
e)	 Fonte: https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra14525/danca-dos-tarairiu-tapuias	"Dança dos Tapuias". Óleo sobre tela, 168×294 cm, de Albert Eckhout, século XVII. A grande dimensão da tela para a época e os corpos nus retratados contrariaram a cultura europeia renascentista.

As questões de 20 a 23 avaliam o conhecimento de língua estrangeira (Inglês ou Espanhol) de acordo com a sua opção de idioma indicado no ato da inscrição.

Questões de 20 a 23 (Opção Inglês)

Text 12 (for question 20)

A Giant Telescope Grows in Chile



Photograph by Marcos Zegers.

LAS CAMPANAS OBSERVATORY, Chile – To walk among the observatory domes of the Atacama Desert is to brush your hair with the stars.

The Atacama, on a plateau high in the Chilean Andes, is one of the driest and darkest places in the world. During the day one can see to Bolivia, far to the east, where clouds billow into thunderstorms that will never moisten this region. At night, calm, unruffled winds off the Pacific Ocean produce some of the most incredible stargazing conditions on Earth.

One evening in late January the sky was so thick with stars that the bones of the constellations blurred into the background. The Milky Way, our home galaxy, was rolling straight overhead, and the Large and Small Magellanic Clouds, satellite galaxies of our own, floated alongside like ghosts. The Southern Cross, that icon of adventure and romance, loomed unmistakably above the southern horizon.

In the last half-century, astronomers from around the world have flocked to Chile and its silky skies, and now many of the largest telescopes on Earth have taken root along a sort of observatory alley that runs north-south for some 800 miles along the edge of the Atacama.

By **Dennis Overbye**

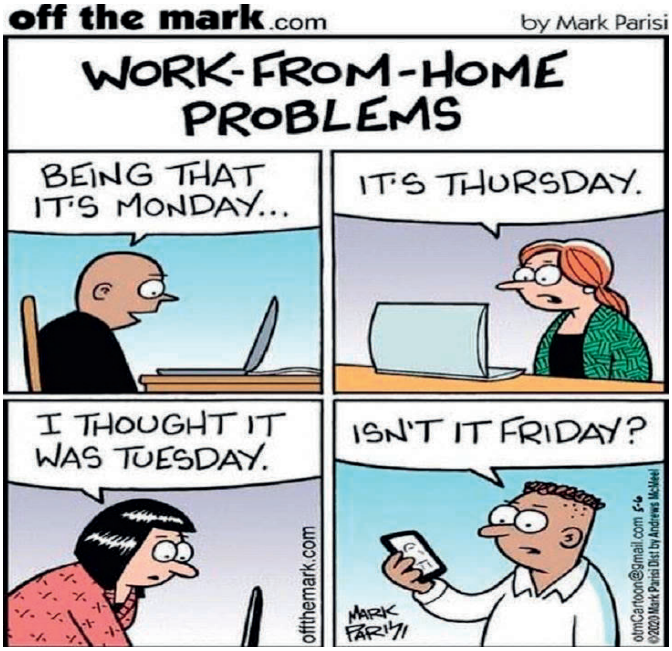
Disponível em: https://www.nytimes.com/2023/04/18/science/astronomy-telescopes-magellan-chile.html
Acesso em: 15 jun. 2023. Adaptado.

20. Com base nas informações do **Texto 12**, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Os ventos fortes vindos do Oceano Pacífico produzem, no deserto do Atacama, as condições perfeitas para a observação de estrelas raras de nossa galáxia.
b) Astrônomos do mundo inteiro decidiram explorar o deserto do Atacama para descobrir as melhores condições de observação até a metade deste século.
c) O Atacama, situado num planalto dos Andes chilenos, é um dos lugares mais secos e escuros do mundo, mas durante o dia é possível avistar a Bolívia ao leste.
d) É possível fazer observações sem uso de telescópio durante o mês de janeiro, e qualquer um pode identificar as constelações mais românticas de nossa galáxia.
e) O Chile costuma receber grandes telescópios e os astrônomos mais requisitados do mundo para darem palestras e fazerem experiências sob o céu do Atacama.

Text 13 (for question 21)

21. Leia o cartum a seguir.

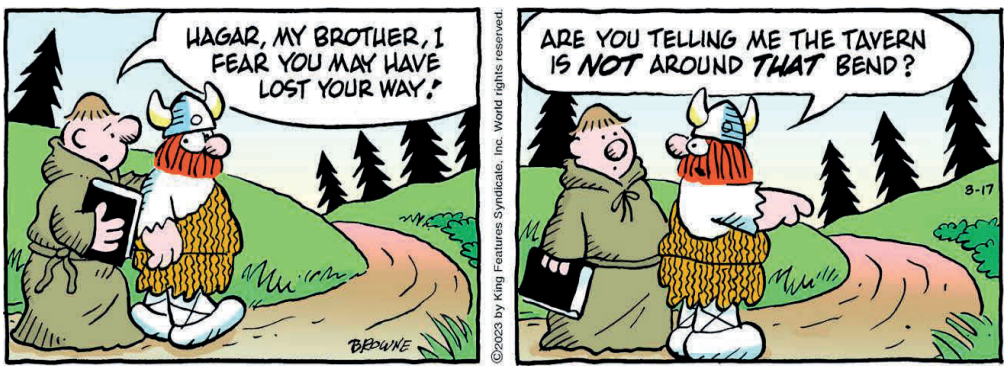


Disponível em: https://www.ba-bamail.com/humor/20-hilarious-comics-filled-with-wit-humor-and-fun/ Acesso em: 14 abr. 2023.

Assinale a alternativa que registra **CORRETAMENTE** o sentido humorístico do cartum. Nele, o autor

a) ilustra a falta de entendimento de certos colegas, que querem se reunir *on-line,* porém em dias diferentes.
b) critica as dificuldades que certas pessoas têm de usar as tecnologias quando estão no espaço doméstico.
c) ironiza os usuários que não conseguem definir as coisas mais simples quando estão em reunião *on-line.*
d) sugere que algumas pessoas assumem um comportamento antissocial e autoritário quando trabalham *on-line*.
e) ilustra, com exagero, que os funcionários estão trabalhando *on-line*, mas ficam desconectados do tempo social.

Text 14 (for questions 22 and 23)



Disponível em: https://www.msn.com/en-us/entertainment/comics/hagar-the-horrible-by-chris-browne/ss-AA193IUQ#image=8 Acesso em: 19/05/2023.

22. Na tira cômica, o sentido humorístico é produzido pela reação de *Hagar*, no 2º quadrinho, deixando transparecer que ele

a) ignora os conselhos e, com sua habitual rebeldia, desafia o religioso a acompanhá-lo até a velha taverna.
b) rejeita ser tratado como "irmão" pelo religioso e responde com ironia aos conselhos, agindo à moda dos *viking*s.
c) supõe que está agindo mal e inventa algo para despistar o sacerdote, a fim de chegar logo à sua taverna favorita.
d) compreende o que lhe diz o sacerdote e despede-se dele, mostrando-lhe que está bem perto de sua residência.
e) entende a fala do religioso apenas no sentido denotativo e mostra que conhece bem o caminho da taverna.

23. No 1º quadrinho da tira, ao dizer "Hagar, my brother, I fear (...)", o propósito comunicativo do sacerdote é

a) expressar alívio.
b) exprimir satisfação.
c) mostrar-se severo.
d) expressar receio.
e) manifestar confiança.

Questões de 20 a 23 (Opção Espanhol)

Texto 12

Cuando reciclar plásticos no es suficiente: ¿qué más hay por hacer?

Los científicos vienen denunciando desde hace tiempo la amenaza que representa la economía de los plásticos para el planeta. Más de tres cuartas partes de los desechos marinos en los mares del mundo son de plástico y la mayoría proviene de fuentes terrestres.

De continuar con el comportamiento actual, no solo los residuos de plástico que acabarán en los océanos se triplicarán para 2040, sino que será imposible afrontar de manera eficaz la triple crisis que vive el planeta: la climática, pérdida de biodiversidad por contaminación y proliferación de desechos.

En síntesis, "la economía de los plásticos es fuente de una contaminación sin límites: asfixiando los ecosistemas; calentando el clima; dañando nuestra salud", dice Inger Andersen, directora ejecutiva del Programa de las Naciones Unidas para el Medio Ambiente (Unep, por sus siglas en inglés).

Para hacer frente al desafío, con repercusiones económicas, sociales y medioambientales, la Asamblea de Naciones Unidas para el Medio Ambiente, que reúne a 193 Estados, puso en marcha el año pasado un Comité Internacional de Negociación con el objetivo de diseñar un instrumento jurídicamente vinculante que aborde la contaminación plástica a través de acciones urgentes e intervenciones eficaces a lo largo de todo el ciclo de vida del material.

No basta con reciclar

En la plenaria convocada para avanzar hacia un tratado que sea histórico, Inger Andersen fue insistente en su discurso: “Para salir de este lío no basta con reciclar. La infraestructura de reciclado es incapaz de hacer frente a los volúmenes actuales. Invertir simplemente en botes más grandes y en más personal para que lo transporten no solucionará el problema”.
Andersen afirmó que eliminando con determinación el plástico innecesario, rediseñando completamente los productos que envolvemos en este material y trasformando totalmente el mercado para reducir drásticamente el flujo de plásticos vírgenes, la comunidad internacional podrá hacer frente a esta problemática.
“Una transformación total que reduzca la excesiva dependencia de la sociedad del plástico. Una transformación que cree nuevos modelos de negocio y oportunidades de mercado, porque no se trata de luchar contra los beneficios, sino contra la contaminación”, subrayó Inger Andersen.

Adaptado de https://www.eltiempo.com/vida/medio-ambiente/reciclar-plasticos-no-es-suficiente-que-mas-hacer-780339
Acceso en 26 de junio de 2023.

Todas las preguntas a continuación se refieren al texto 12

20. ¿La economía de los plásticos en el ecosistema puede resultar en cuál de los problemas indicados a continuación?

a) Deforestaciones.
b) Contaminación del aire.
c) Daños a la salud humana.
d) Desaparecimiento de ríos.
e) Desaparecimiento de océanos.

21. Indique una acción que puede contribuir para la disminución de plásticos en el ecosistema.

a) Consumir productos reutilizables.
b) Consumir menos industrializados.
c) Consumir productos artesanales.
d) Evitar consumos en exceso.
e) Evitar productos industrializados.

22. ¿Por qué reciclar no es la única solución posible para frenar la contaminación plástica?

a) La población no contribuye con las acciones de reciclado porque no es estimulada.
b) Reciclar es una acción que todavía no está incorporada a la rutina de la población.
c) Reciclar es una acción poco estimulada y por eso pocos la incluyen en su rutina.
d) No hay políticas públicas adecuadas para la infraestructura de reciclado.
e) La infraestructura de reciclado no es suficiente para los altos volúmenes de plástico.

23. En “Una transformación que cree nuevos modelos de negocio y oportunidades de mercado, porque no se trata de luchar contra los beneficios, **sino** contra la contaminación”, la palabra ***sino*** indica una relación de adversidad que permite comprender que Inger Andersen

a) niega los beneficios del plástico.
b) rechaza los beneficios del plástico.
c) resiste en aceptar los beneficios del plástico.
d) defiende la lucha contra la contaminación plástica.
e) defiende la lucha por los beneficios del plástico.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Questões de 24 a 45

24. Analise as informações a seguir.

Eles são construídos (e descontruídos) dentro de escalas. Podem ter um caráter permanente, mas também podem ter uma existência periódica, cíclica. Não obstante essa riqueza de situações, não apenas o senso comum, mas também a maior parte da literatura científica, tradicionalmente reduziu o território à sua forma mais grandiloquente e carregada de carga ideológica: o território nacional.

SOUZA, M. J. L. O território: sobre o espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. *In*: *Geografia*: conceitos e temas. 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2010. Adaptado.

Assinale a alternativa cuja temática demanda uma análise do suporte científico do conceito em questão.

a) De acordo com o projeto do Marco Temporal, se a comunidade indígena não estava presente no local antes de 1988, independentemente da causa, a terra não poderá ser reconhecida como tradicionalmente ocupada.
b) Após uma solicitação para a abertura do processo junto ao Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural, o reisado agora é oficialmente considerado Patrimônio Cultural Imaterial de Pernambuco.
c) A triste história do desaparecimento dos Saltos de Sete Quedas para construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu trouxe também um indesejável impacto ao aspecto cênico, afetando o cotidiano dos nativos e o turismo.
d) Por reivindicação da população, durante a realização de uma série de fóruns, justificados pela pouca identidade entre os municípios (cultural, política, etc.), e, por sugestão de deputados, foi criada a 11ª RD do Sertão Central.
e) Todos apontaram que é preciso conectar diversas instituições de apoio para viabilizar e fortalecer o atendimento às mulheres vítimas de violência. Um dos equipamentos integrantes dessa estrutura é a Casa da Mulher Brasileira.

25. No século XX, a revolução historiográfica ampliou o conceito de fonte histórica. Vejamos um trecho de um dos mais importantes livros desse século, *Primavera Silenciosa*, escrito pela bióloga norte-americana Rachel Carson em 1962:

> [Na] medida em que o ser humano avança rumo ao seu objetivo de conquistar a natureza, ele vem escrevendo uma deprimente lista de destruições, dirigidas não só contra a Terra em que ele habita como também contra os seres vivos que a compartilham com ele (p. 83).

Sobre esse texto, é **CORRETO** afirmar que

a) foi pioneiro em tratar da Crise Ambiental, assunto não concernente à ciência histórica.
b) poderia ser uma fonte histórica, mas documentos históricos precisam ser mais antigos.
c) retrata o tempo em que foi escrito, e por isso pode ser analisado como fonte histórica.
d) não está devidamente qualificado para ser fonte histórica por ser um texto de biologia.
e) foi escrito por alguém que não era profissional de história, por isso não convém à área.

26. Leia os textos a seguir.

O racismo é uma forma de violência simbólica que se manifesta na exclusão, na discriminação e na inferiorização de grupos humanos com base em critérios arbitrários de diferença. A filosofia, como atividade crítica e reflexiva, tem o papel de questionar e denunciar as formas de racismo presentes na sociedade, bem como de contribuir para a construção de uma cultura de respeito à diversidade e aos direitos humanos.

SILVA, T. T. da. *Racismo e antirracismo na educação*. São Paulo: Selo Negro, 2003. p. 11.

A filosofia ocidental é marcada por uma concepção eurocêntrica que tende a ignorar ou desvalorizar as contribuições de outras tradições filosóficas, especialmente as oriundas da África, da Ásia e da América Latina. Essa concepção é uma forma de racismo epistêmico que nega a pluralidade e a riqueza do pensamento humano. Para superar essa limitação, é preciso reconhecer e valorizar a diversidade filosófica como um patrimônio da humanidade.

SANTOS, B. S. *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010. p. 15.

Com base nos textos, assinale a alternativa que apresenta uma relação correta entre filosofia e racismo.

a) A filosofia é uma forma de racismo, pois impõe uma visão eurocêntrica e elitista do conhecimento.
b) A filosofia é indiferente ao racismo, pois se ocupa apenas de questões abstratas e universais.
c) A filosofia é uma aliada do racismo, pois justifica teoricamente as diferenças biológicas e sociais entre as raças.
d) A filosofia é uma opositora do racismo, pois denuncia as contradições e as injustiças que ele produz.
e) A filosofia é uma vítima do racismo, pois sofre com a censura e a perseguição dos grupos dominantes.

27. Leia a notícia a seguir.



Disponível em: https://www.estadao.com.br/internacional/fumaca-de-incendios-florestais-no-canada-atinge-a-noruega-e-ainda-afeta-os eua/. Acesso em: 15 de junho de 2023.

Assinale a alternativa **CORRETA** em relação ao fenômeno a que esse fato está associado.

a) Maritimidade, que direciona o movimento das massas de ar.
b) Movimento de rotação, que exerce influência na direção dos ventos.
c) Ondas de leste, que amenizam a temperatura e a umidade do oceano.
d) Pressão atmosférica, que intensifica a amplitude térmica local.
e) Efeito estufa, que amplia a concentração da fumaça das queimadas.

28. Observe os quadrinhos a seguir, início de uma história de Maurício de Sousa:



Disponível em: https://scontent.frec341.fna.fbcdn.net/. Acesso em: 17/04/23.

A postura de Cebolinha, criticada por Mônica, representa uma visão de mundo muito presente em certas correntes historiográficas, que é a

a) monogenia humana.
b) superioridade étnico-cultural.
c) nobreza hereditária.
d) dominação dos meios de produção.
e) sociedade estamental.

29. Leia o texto a seguir.

O machismo é uma forma de opressão que afeta as mulheres e também os homens, pois impõe padrões de comportamento e de identidade que limitam a liberdade e a diversidade de todos. O machismo se manifesta em diversas esferas da vida social, como na família, na escola, no trabalho, na política, na cultura e na religião. O machismo também está relacionado com outras formas de discriminação, como o racismo, a homofobia, a transfobia e a xenofobia.

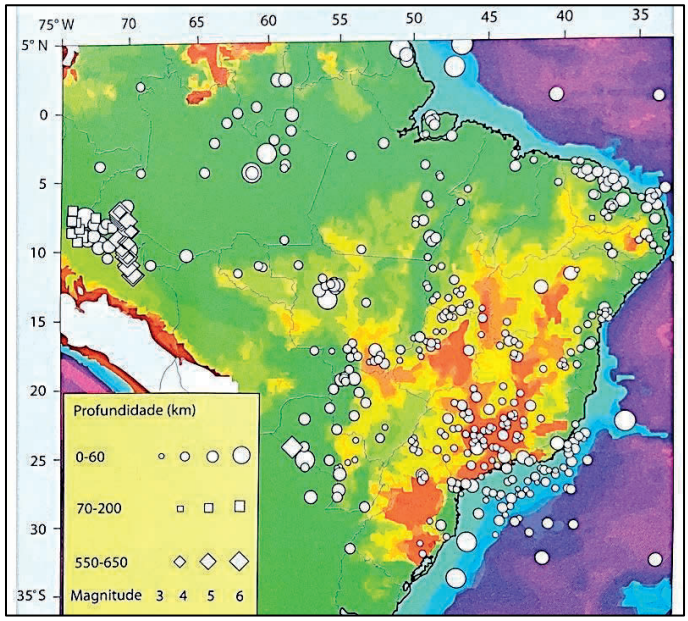
Ruth Manus, Guia Prático Antimachismo, p. 15.

Sobre a relação entre machismo, política e ética, é correto afirmar que o machismo é um problema

a) exclusivamente privado e não tem relação com a política ou a ética.
b) cultural, que pode ser combatido por meio de políticas públicas que promovam a igualdade de gênero e a educação ética.
c) natural, que não pode ser mudado por meio de políticas públicas ou de educação ética.
d) político, que pode ser resolvido por meio de leis que punam os agressores e protejam as vítimas.
e) ético, que pode ser superado por meio de uma mudança de valores e atitudes individuais.

30. Observe a figura a seguir.

Sismos ocorridos no Brasil de 1767 a 2006



TESSINARI, C. C. G.; DIAS NETO, C. M. Tectônica global. *In*: TEIXEIRA, W.; FAIRCHILD, TOLEDO.; M. C. T.; TAIOLI, F. (orgs).*Decifrando a Terra*. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

Interpretando as informações da figura, assinale a alternativa **CORRETA.**

a) O Norte concentra a maior porção de atividade sísmica, principalmente no Acre, devido ao limite convergente das placas.
b) A colisão da placa oceânica com a placa continental americana é o que provoca os abalos no litoral do Sudeste.
c) Os eventos registrados no Nordeste são antigos, intraplaca e têm sua origem na ativação de falhas geológicas.
d) As movimentações das placas, originadas pela reativação tectônica, são registradas com menor profundidade no Centro-Oeste.
e) O contato frontal estabelecido entre os limites conservativos das placas operam em todo país, com menor magnitude no Sul.

31. Pesquisas arqueológicas realizadas na comunidade São Bento, na cidade do Crato, Ceará, têm revelado muitos fatos sobre a presença indígena na região.

Restos de fogueiras apontam para essa presença há cerca de 2.400 anos. Nas escavações, foi encontrada uma importante diversidade de fragmentos e vasilhas em cerâmica, ricamente decoradas. Entre outros artefatos, também foram encontradas peças que compunham a estrutura de fusos, evidenciando a prática da tecelagem.

Disponível em: https://www.blognegronicolau.com.br/2021/10/. Acesso em: 17/04/23.

Nesse texto, temos registrada a

a) presença indígena concentrada nas zonas litorâneas, mais úmidas.
b) guerra como uma ocorrência constante entre essas populações.
c) pecuária de gado miúdo que ocorria de forma limitada.
d) ocupação territorial que se deu com o advento dos colonizadores.
e) invenção de tecnologias de sobrevivência apropriadas ao ambiente.

32. Observe a imagem e trecho a seguir.

Surtsey, na Islândia, formou-se em três anos e meio



Formada entre 1963 e 1967, ela tem servido como um laboratório natural para estudos geológicos, geomorfológicos, da flora e da fauna.

Disponível em: https://surtsey.is/. Acesso em: 15 jun. 2023.

Acerca desse contexto, pode-se afirmar **CORRETAMENTE** que

a) o magma expelido do interior da Terra é responsável pela formação de morfoesculturas sedimentares nas ilhas.
b) as erupções vulcânicas, originadas nas cadeias meso-oceânicas, são a causa da formação desse tipo de morfoestrutura.
c) os arcos de ilhas são resultados de ações das dinâmicas exógenas da Terra, desde os processos do manto terrestre.
d) os ejetólitos vulcânicos predominam no solo das ilhas, uma vez que são base da formação do seu processo orgânico.
e) os fluxos piroclásticos são processos endógenos da Terra de mais impacto na formação das ilhas vulcânicas.

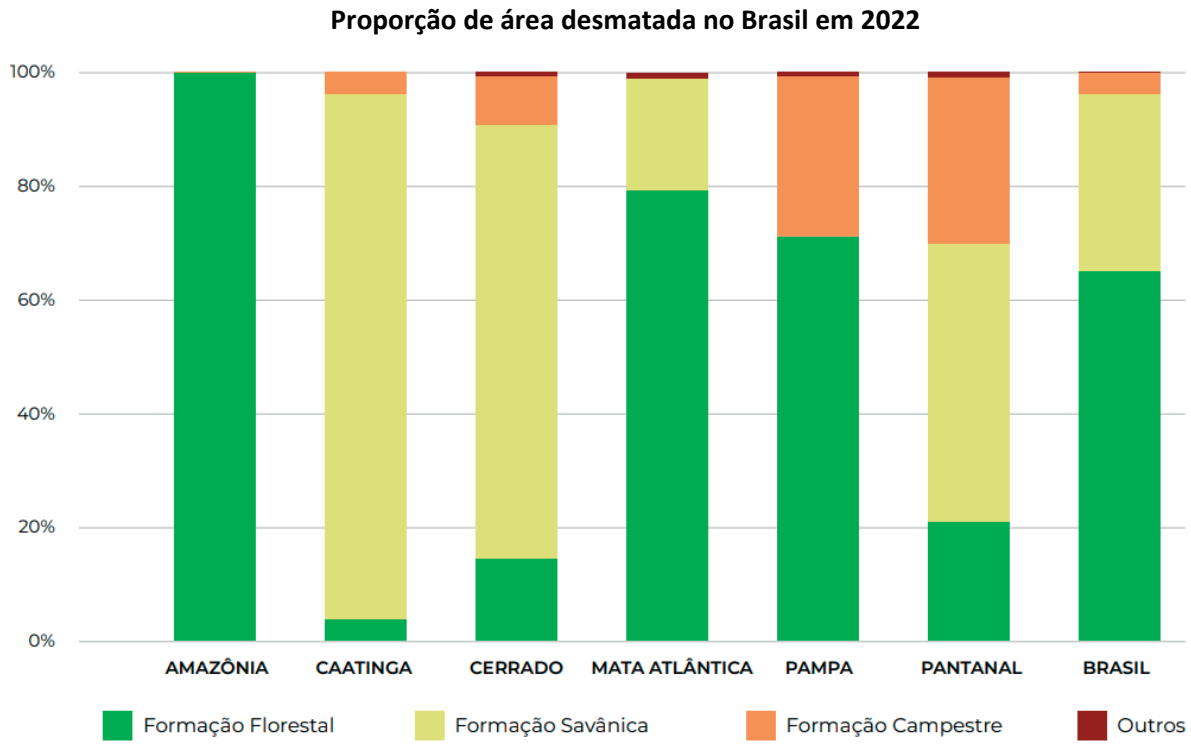
33. Na música *Reconvexo* (1989), o compositor Caetano Veloso escreveu:

Eu sou a chuva que lança a areia do Saara
Sobre os automóveis de Roma
Eu sou a sereia que dança, a destemida Iara
Água e folha da Amazônia
Eu sou a sombra da voz da matriarca da Roma Negra
Você não me pega, você nem chega a me ver
Meu som te cega, careta, quem é você?

A "Roma Negra" mencionada refere-se a Salvador. Essa comparação entre as duas cidades evoca

a) a presença abundante de pessoas negras em Roma.
b) os ritmos musicais soteropolitanos, de origem latina.
c) o duplo expansionismo, conquista da Itália e do Recôncavo.
d) o passado escravocrata compartilhado por ambas.
e) a significativa influência cultural exercida por ambas.

34. Analise os dados a seguir.



Relatório anual de desmatamento no Brasil 2022 – São Paulo, Brasil. MapBiomas, 2023. 125 páginas. Disponível em: https://alerta.mapbiomas.org/relatorio. Acesso em: 16 jun. 2023. (Adaptado)

Os gráficos trazem informações de grande impacto de ordem ambiental, com repercussões significativas para a sociedade brasileira em todo território nacional. A análise dos dados e o conhecimento do assunto permitem responder **CORRETAMENTE** que,

a) na Caatinga, ocorrem desmatamentos em maior proporção nas formações campestres, cuja madeira é usada na indústria madeireira e em carvoarias do Sertão.
b) no Brasil, predominam os desmatamentos nas formações florestais, seguidos da formação savânica, sendo a Mata dos Cocais um exemplo recorrente.
c) nos biomas da Caatinga e Cerrado, localizados no mesmo domínio morfoclimático, ocorre alta proporção de desmatamento na sua formação savânica.
d) nos biomas do Pantanal e Pampa, ocorre desmatamento semelhante ao da formação campestre, o que é causado pelo impacto da extração mineral.
e) nos biomas Amazônia, Mata Atlântica e Pampa, predomina o desmatamento em formações florestais, como é o caso da Mata de Araucárias na Região Sul.

35. Leia o texto a seguir.

[Interseccionalidade é] uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcalismo, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas de mulheres, raças, etnias, classes e outras.

CRENSHAW, Kimberlé. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. *In*: CRENSHAW *et al*. (orgs.). *Interseccionalidade*: uma abordagem essencial para a igualdade de gênero. Brasília: ONU Mulheres Brasil, 2019.

O que é interseccionalidade e qual é a importância dela para a compreensão das desigualdades sociais?

a) A análise das diferentes formas de discriminação que afetam as minorias sociais, considerando os aspectos de raça, gênero, classe, entre outros que se cruzam e se potencializam. É importante para reconhecer a diversidade das experiências sociais e propor políticas públicas mais efetivas.
b) A união das diferentes lutas sociais contra as opressões de raça, gênero, classe, entre outras que atingem as minorias sociais, buscando uma transformação radical da sociedade. É importante para fortalecer os movimentos sociais e criar alianças entre os grupos marginalizados.
c) A superação das diferenças entre as minorias sociais, que devem se unir em torno de uma identidade comum baseada na humanidade. É importante para promover a paz social e a tolerância entre os diferentes grupos.
d) A negação das categorias de raça, gênero, classe, entre outras que dividem as minorias sociais, defendendo que todos são iguais perante a lei e a sociedade. É importante para evitar o vitimismo e o ressentimento entre os diferentes grupos.
e) A valorização das diferenças culturais entre as minorias sociais, que devem preservar suas tradições e costumes diante da homogeneização da sociedade. É importante para garantir o direito à diversidade e à autonomia dos diferentes grupos.

36. Leia a definição de *meme* elaborada por Ton Torres (2016):

> [...] no contexto da internet [...] é uma mensagem quase sempre de tom jocoso ou irônico que pode ou não ser acompanhada por uma imagem ou vídeo e que é intensamente compartilhada por usuários nas mídias sociais.

Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/. Acesso em: 17/04/23.



Disponíveis em: https://web.facebook.com/. Acesso em: 17/04/23.

Conforme a definição, os *memes* reproduzidos satirizam a(s)

a) imposição do monoteísmo no Egito.
b) práticas comerciais fenícias no Mediterrâneo.
c) expansão egípcia na região do Mar Vermelho.
d) introdução da moeda pelos gregos no Egito.
e) presença núbia no Egito durante a XXV Dinastia.

37. Observe a fotografia a seguir.



Mulheres buscam roupas usadas em meio a descarte no deserto do Atacama, em Alto Hospicio — Foto: Martin Bernetti/AFP
Disponível em: https://g1.globo.com/pop-arte/moda-e-beleza/noticia/2022/01/28/lixo-do-mundo-o-gigantesco-cemiterio-de-roupa-usada-no-deserto-do-atacama.ghtml. Acesso em 14 de junho de 2023.

Sobre a problemática apresentada na fotografia, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O deserto do Atacama é o local mais apropriado para o descarte de roupas por ser o maior deserto frio do planeta, com cerca de 1000 km de extensão.
b) O descarte de roupas seminovas pelas empresas multinacionais nos lixões legalizados no Chile tem contribuído para a redução da desigualdade de renda no país.
c) O Chile é o maior exportador de roupa usada na América do Sul, recebendo 90% desse tipo de mercadoria na região, e a maior parte é alocada no Alto Hospício.
d) O clima seco e alta incidência de radiação no Chile contribuem para prática sustentável de reciclagem, pois favorece uma rápida decomposição dos tecidos.
e) O depósito de expressiva quantidade de roupas no deserto do Atacama, todos os anos, tem provocado a contaminação do solo por microplástico do poliéster.

38. Observe a imagem a seguir.



Disponível em: http://gothicivories.courtauld.ac.uk/. Acesso em: 17/04/23.

É uma imagem de Nossa Senhora do Paraíso (sécs. XIII-XIV), da Catedral de Évora, em Portugal. Essa imagem representa um importante elemento do Cristianismo medieval, bastante criticado pela Reforma Protestante na Idade Moderna,

a) a infalibilidade papal.
b) o politeísmo.
c) a transubstanciação.
d) a mariolatria.
e) o centralismo papal.

39. Observe a imagem, que corresponde à área referente ao projeto da transposição do Rio São Francisco.



Disponível em: https://ambientes.ambientebrasil.com.br/agua/artigos_agua_doce/transposicao_e_revitalizacao_do_rio_sao_francisco.html Acesso em: 22 jun. 2023.

Acerca da transposição do Rio São Francisco, é **CORRETO** afirmar que

a) as barragens de Sobradinho e Itaparica representam juntas os maiores investimentos em toda obra.
b) o eixo leste da transposição atende municípios de Alagoas, de Pernambuco e da Paraíba.
c) as adutoras correspondem aos leitos dos rios secundários receptores das águas da transposição.
d) a transposição do Rio São Francisco abrange, em sua totalidade o território correspondente ao sertão nordestino.
e) o eixo norte é o maior em extensão, o que abrange mais estados e o que foi necessário construir mais adutoras.

40. Leia os textos a seguir.

A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano. [...] A moral é o comportamento concreto, real, do homem; é o conjunto de normas que ele segue em sua vida cotidiana. [...] A moral é um fato; a ética é uma reflexão sobre esse fato.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

A política é a arte de conquistar, manter e exercer o poder, o governo. [...] O poder político é o poder do homem sobre outro homem. [...] A política é uma atividade necessária à convivência humana. [...] A política é uma atividade essencialmente ética.

BOBBIO, Norberto. *Dicionário de política*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1998.

Comparando os textos, é **CORRETO** dizer que eles apresentam conceitos

a) distintos de ética e política, mas ambos reconhecem a importância dessas áreas para a organização da sociedade.
b) semelhantes de ética e política, pois ambos defendem que o comportamento humano deve ser guiado por normas morais universais.
c) opostos de ética e política, pois o primeiro afirma que a ética é uma ciência, e o segundo afirma que a política é uma arte.
d) complementares de ética e política, pois o primeiro explica o que é a moral, e o segundo explica o que é o poder.
e) contraditórios de ética e política, pois o primeiro nega que a moral seja um fato, e o segundo nega que a política seja uma atividade ética.

41. Na peça *As Troianas*, apresentada em 415 a.C., o dramaturgo Eurípides pôs na boca de Hécuba, rainha deposta de Troia, o seguinte texto:

> Quantas razões eu tenho — ai de mim! —
> para chorar nesta calamidade
> a perda de meus filhos, meu marido,
> minha querida pátria… Ai de mim!…
> Dourado fausto antigo em que vivi,
> meu fim me faz saber que nada eras!
> Convém calar? Talvez falar… Chorar…
> Um peso imenso oprime os meus cansados,
> sofridos membros nesta posição,
> caída aqui no chão desconfortável.
>
> (*As Troianas*, 140-149).

Muito embora esteja situada no passado mitológico grego, essa peça retrata uma situação bastante presente para os atenienses que a assistiram pela primeira vez:

a) a ascensão do Império Persa na Grécia Oriental.
b) as chacinas atenienses durante da Guerra do Peloponeso.
c) a tirania de Dionísio I na ilha de Siracusa.
d) as duras legislações de Drácon e Sólon.
e) o governo do primeiro tirano ateniense, Pisístrato.

42. Leia o *cartoon* e o trecho da obra de Marx a seguir.



Jornal do Brasil, 19 de fevereiro de 1997.

O trabalhador se empobrece cada vez mais à medida que produz mais riqueza, à medida que sua produção aumenta em poder e extensão. O trabalhador se torna uma mercadoria ainda mais barata à medida que cria mais mercadorias. Com a valorização do mundo das coisas aumenta em proporção direta a desvalorização do mundo dos homens. O trabalho não produz somente mercadorias; ele produz a si mesmo e ao trabalhador como uma mercadoria – e isto na proporção em que produz mercadorias em geral.

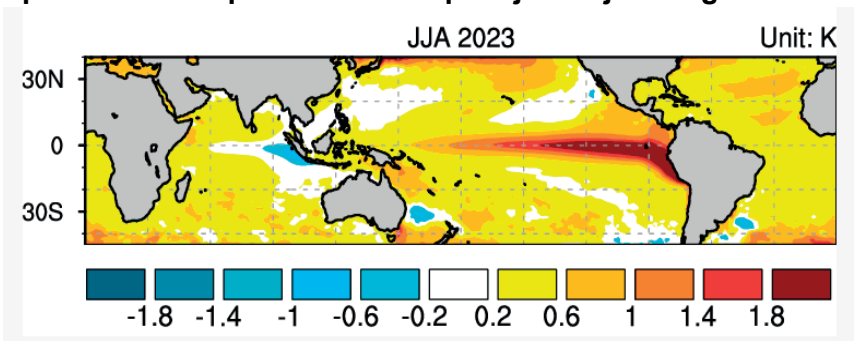
MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2004.

A alienação é **CORRETAMENTE** compreendida como um(a)

a) fenômeno exclusivo do modo de produção capitalista, que impede os trabalhadores de reconhecerem sua condição de explorados e de se organizarem politicamente para transformar a sociedade.
b) processo histórico que afeta todas as esferas da vida humana, desde o trabalho até a cultura, e que se manifesta como uma perda de autonomia, criatividade e consciência crítica dos indivíduos.
c) característica inerente à natureza humana, que faz com que os homens busquem sempre se adaptar às condições materiais impostas pela sociedade e pela história.
d) forma de libertação dos homens das amarras da tradição e da religião, que permite o desenvolvimento das forças produtivas e da ciência.
e) consequência inevitável do progresso técnico e científico, que torna os homens cada vez mais dependentes das máquinas e dos meios de comunicação.

43. Observe a imagem a seguir.

Temperatura da Superfície do Mar para junho-julho-agosto/2023.



Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/. Acesso em: 16 de junho de 2023.

Assinale a alternativa que indica **CORRETAMENTE** as consequências do fenômeno registrado.

a) Aumento da temperatura da água do Oceano Pacífico.
b) Aumento do nível médio do Oceano Índico.
c) Aumento da seca no semiárido brasileiro.
d) Aumento da pluviosidade na Região Norte do Brasil.
e) Aumento do número de geadas na Região Sul do Brasil.

44. Sobre as populações ciganas no Oriente Médio islâmico, o autor Jacob Schimoni escreveu:

Eles se vestem como os árabes das aldeias e os beduínos, mas suas esposas usam ainda mais joias e enfeites do que as mulheres árabes. Em seus ofícios [...] são funileiros, latoeiros, gravadores. Mas entre os árabes eles são considerados ladrões. Alguns são dançarinos e cantores; eles oferecem entretenimentos como shows de animais nas ruas das cidades e nas proximidades das aldeias, principalmente durante festividades como casamentos e outras ocasiões de "fantasia". De resto, muitos deles são mendigos que andam de porta em porta. Suas tendas são pobres e miseráveis.

Disponível em: https://oldwebsite.palestine-studies.org/jq/fulltext/77986 Acesso em: 17/04/23.

Que aspectos da comunidade cigana descritos no texto são semelhantes aos das comunidades ciganas historicamente presentes no Brasil?

a) São perfeitamente integradas, sem problemas de assimilação.
b) Ambas usam vestes árabes e beduínas.
c) A religião predominante das comunidades é o Islam.
d) São caracterizadas pela riqueza dos seus membros.
e) O estigma de ladrões os acompanha nas duas sociedades.

45. Leia os seguintes trechos.

O homem é por natureza um animal político. E aquele que por natureza e não por mero acidente é sem cidade, é um ser vil ou superior ao homem; é como aquele personagem infame que Homero condena por levar uma vida isolada, sem lei e sem lar.

Aristóteles, *Política*.

A política é a arte de conquistar, manter e exercer o poder, o governo. O poder político é o poder do homem sobre o homem. [...] A política é uma atividade necessária à convivência humana. [...] A política é uma atividade permanente. Não há sociedade sem política.

Marilena Chauí, *Convite à filosofia.*

Com base nos trechos, é **CORRETO** afirmar que a pólis grega e o Estado moderno são formas de organização política

a) semelhantes, pois ambos se baseiam na ideia de cidadania e democracia.
b) opostas, pois o primeiro valoriza a participação direta dos cidadãos e o segundo, a representação por meio de partidos políticos.
c) distintas, pois o primeiro se refere a uma cidade-Estado autônoma e o segundo, a um Estado-nação soberano.
d) complementares, pois o primeiro se inspira na tradição filosófica grega e o segundo, na racionalidade científica moderna.
e) equivalentes, pois ambos se originam de processos históricos de unificação territorial e cultural.

Folha de resposta

GUIA DA UFMG · VESTIBULAR UFMG 2003 · DIA 1 · 80 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha · Inglês

Itens 1 a 15

1 (A) (B) (C) (D) (E)	2 (A) (B) (C) (D) (E)	3 (A) (B) (C) (D) (E)
4 (A) (B) (C) (D) (E)	5 (A) (B) (C) (D) (E)	6 (A) (B) (C) (D) (E)
7 (A) (B) (C) (D) (E)	8 (A) (B) (C) (D) (E)	9 (A) (B) (C) (D) (E)
10 (A) (B) (C) (D) (E)	11 (A) (B) (C) (D) (E)	12 (A) (B) (C) (D) (E)
13 (A) (B) (C) (D) (E)	14 (A) (B) (C) (D) (E)	15 (A) (B) (C) (D) (E)

Tipo C · Múltipla escolha · Espanhol

Itens 1 a 15

1 (A) (B) (C) (D) (E)	2 (A) (B) (C) (D) (E)	3 (A) (B) (C) (D) (E)
4 (A) (B) (C) (D) (E)	5 (A) (B) (C) (D) (E)	6 (A) (B) (C) (D) (E)
7 (A) (B) (C) (D) (E)	8 (A) (B) (C) (D) (E)	9 (A) (B) (C) (D) (E)
10 (A) (B) (C) (D) (E)	11 (A) (B) (C) (D) (E)	12 (A) (B) (C) (D) (E)
13 (A) (B) (C) (D) (E)	14 (A) (B) (C) (D) (E)	15 (A) (B) (C) (D) (E)

Tipo C · Múltipla escolha · Francês

Itens 1 a 15

1 (A) (B) (C) (D) (E)	2 (A) (B) (C) (D) (E)	3 (A) (B) (C) (D) (E)
4 (A) (B) (C) (D) (E)	5 (A) (B) (C) (D) (E)	6 (A) (B) (C) (D) (E)
7 (A) (B) (C) (D) (E)	8 (A) (B) (C) (D) (E)	9 (A) (B) (C) (D) (E)
10 (A) (B) (C) (D) (E)	11 (A) (B) (C) (D) (E)	12 (A) (B) (C) (D) (E)
13 (A) (B) (C) (D) (E)	14 (A) (B) (C) (D) (E)	15 (A) (B) (C) (D) (E)

Tipo C · Múltipla escolha · Parte comum

Itens 5 a 45

5 (A) (B) (C) (D) (E)	8 (A) (B) (C) (D) (E)	9 (A) (B) (C) (D) (E)
11 (A) (B) (C) (D) (E)	13 (A) (B) (C) (D) (E)	16 (A) (B) (C) (D) (E)
17 (A) (B) (C) (D) (E)	18 (A) (B) (C) (D) (E)	19 (A) (B) (C) (D) (E)
20 (A) (B) (C) (D) (E)	21 (A) (B) (C) (D) (E)	22 (A) (B) (C) (D) (E)
23 (A) (B) (C) (D) (E)	24 (A) (B) (C) (D) (E)	25 (A) (B) (C) (D) (E)
26 (A) (B) (C) (D) (E)	27 (A) (B) (C) (D) (E)	28 (A) (B) (C) (D) (E)
29 (A) (B) (C) (D) (E)	30 (A) (B) (C) (D) (E)	31 (A) (B) (C) (D) (E)
32 (A) (B) (C) (D) (E)	33 (A) (B) (C) (D) (E)	34 (A) (B) (C) (D) (E)

Folha de resposta

GUIA DA UFMG · VESTIBULAR UFMG 2003 · DIA 1 · 80 ITENS

Tipo C · Múltipla escolha · Parte comum (continuação)

Itens 5 a 45

35	A	B	C	D	E	36	A	B	C	D	E	37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E	39	A	B	C	D	E	40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E	42	A	B	C	D	E	43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E	45	A	B	C	D	E						

Gabarito

GUIA DA UFMG · VESTIBULAR UFMG 2003 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
Inglês		
1	Múltipla escolha	B
2	Múltipla escolha	C
3	Múltipla escolha	B
4	Múltipla escolha	D
5	Múltipla escolha	C
6	Múltipla escolha	D
7	Múltipla escolha	D
8	Múltipla escolha	B
9	Múltipla escolha	B
10	Múltipla escolha	A
11	Múltipla escolha	C
12	Múltipla escolha	D
13	Múltipla escolha	D
14	Múltipla escolha	B
15	Múltipla escolha	A
Espanhol		
1	Múltipla escolha	B
2	Múltipla escolha	C
3	Múltipla escolha	A
4	Múltipla escolha	C
5	Múltipla escolha	C
6	Múltipla escolha	C
7	Múltipla escolha	A
8	Múltipla escolha	C
9	Múltipla escolha	B
10	Múltipla escolha	B
11	Múltipla escolha	C
12	Múltipla escolha	D
13	Múltipla escolha	D
14	Múltipla escolha	C
15	Múltipla escolha	C

Gabarito

GUIA DA UFMG · VESTIBULAR UFMG 2003 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
Francês		
1	Múltipla escolha	C
2	Múltipla escolha	A
3	Múltipla escolha	C
4	Múltipla escolha	B
5	Múltipla escolha	C
6	Múltipla escolha	B
7	Múltipla escolha	B
8	Múltipla escolha	B
9	Múltipla escolha	A
10	Múltipla escolha	A
11	Múltipla escolha	C
12	Múltipla escolha	A
13	Múltipla escolha	A
14	Múltipla escolha	A
15	Múltipla escolha	D
Parte comum		
5	Múltipla escolha	B
8	Múltipla escolha	D
9	Múltipla escolha	D
11	Múltipla escolha	A
13	Múltipla escolha	C
16	Múltipla escolha	B
17	Múltipla escolha	B
18	Múltipla escolha	D
19	Múltipla escolha	A
20	Múltipla escolha	D
21	Múltipla escolha	C
22	Múltipla escolha	C
23	Múltipla escolha	B
24	Múltipla escolha	A
25	Múltipla escolha	C

Gabarito

GUIA DA UFMG · VESTIBULAR UFMG 2003 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
26	Múltipla escolha	C
27	Múltipla escolha	D
28	Múltipla escolha	A
29	Múltipla escolha	C
30	Múltipla escolha	B
31	Múltipla escolha	D
32	Múltipla escolha	D
33	Múltipla escolha	A
34	Múltipla escolha	D
35	Múltipla escolha	A
36	Múltipla escolha	A
37	Múltipla escolha	B
38	Múltipla escolha	D
39	Múltipla escolha	C
40	Múltipla escolha	D
41	Múltipla escolha	C
42	Múltipla escolha	C
43	Múltipla escolha	A
44	Múltipla escolha	C
45	Múltipla escolha	B

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva